

NOÇÕES GEOMORFOLÓGICAS A PARTIR DE ATIVIDADES CARTOGRÁFICAS DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: DIAGNÓSTICO SOBRE A RELAÇÃO FORMAÇÃO DOCENTE-CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO.

Ana Lúcia de Araujo Guerrero. Depto. Geografia/FFLCH/USP. hayna_11@hotmail.com;
Profa. Dra. Sônia M.V. Castellar. Depto. Metodologia de Ensino/FE/USP. smvc@usp.br;
Profa. Dra. Cleide Rodrigues, Depto. Geografia/FFLCH/ USP. cleidrig@bol.com.br.

Neste estudo objetiva-se discutir como atividades desenvolvidas com professores de Geografia auxiliam no diagnóstico da relação formação superior inicial – construção do conhecimento, tendo como temática a compreensão de conceitos geomorfológicos a partir de representações cartográficas. A hipótese central é a de que conceitos geomorfológicos contribuem para a construção do conceito de espaço geográfico, na medida em que o conhecimento geomorfológico permite uma maior compreensão da organização e da produção desse espaço. Adota-se a paisagem como elemento conceitual articulador da dinâmica da natureza e da sociedade, considerando a sua apropriação pelo homem como aspecto integrante dessa dinâmica. A metodologia utilizada tem como etapas: a) seleção de materiais cartográficos em escalas regional (1:250.000) e local (1: 25.000 e 1:10.000) referentes à região político-administrativa do Campo Limpo, sudoeste do município de São Paulo; b) elaboração e aplicação de atividades com docentes do Ensino Fundamental II; c) análise e correlação dos resultados obtidos nas atividades realizadas. Essas atividades foram aplicadas a um grupo de 30 professores de Geografia, com diferentes formações em nível superior, que trabalham em unidades de ensino público nessa região. O objetivo pedagógico dessas atividades é constatar e promover a articulação e a correlação de conceitos geomorfológicos às modificações realizadas pela sociedade, materializadas na paisagem, ao longo do tempo histórico com professores, utilizando também o seu conhecimento empírico acerca da área estudada. Os resultados dessa pesquisa permitem-nos afirmar que o professor de Geografia deveria efetuar essa articulação de saberes parcelares em sua prática, possibilitando a integração de fenômenos naturais e sócio-espaciais, para que as funções psicológicas superiores dos alunos fossem desenvolvidas, garantindo a construção do conhecimento e a aprendizagem significativa. Além disso, seriam desenvolvidas habilidades como o raciocínio multiescalar em termos espacial e temporal, observação, leitura e interpretação de dados e informações geográficas que favoreçam a compreensão de aspectos relativos à paisagem original e modificada pela ação humana. Associada à Cartografia, a Geomorfologia possibilita o processo de aquisição de noções espaciais mediadas pela linguagem simbólica dos documentos utilizados. Um geógrafo que não compreenda e articule os conteúdos desenvolvidos durante o seu curso superior terá dificuldades para estruturar os conceitos que são fundamentais na leitura, compreensão e análise de processos naturais e sócio-espaciais estudados em Geografia escolar. Por isso é necessário que o geógrafo tenha uma formação capaz de contemplar diferentes maneiras de aplicar o conhecimento, garantindo-lhe uma práxis transformadora.